

Corrente de comércio chega a US\$ 72,6 bi de janeiro à segunda semana de fevereiro

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Data: 20/02/2026

A balança comercial de janeiro à segunda semana de fevereiro registrou saldo positivo de US\$ 5,136 bilhões e corrente de comércio de US\$ 72,625 bilhões, resultado de US\$ 38,88 bilhões em exportações e de US\$ 33,744 bilhões em importações.

Os resultados da balança comercial preliminar foram divulgados nesta quinta-feira (19/02) pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Apenas na 2ª semana de fevereiro de 2026, a balança registrou superávit de US\$ 1,501 bilhão e corrente de comércio de US\$ 12,403 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,952 bilhões e importações de US\$ 5,451 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 13,727 bilhões e as importações, US\$ 12,934 bilhões, com saldo positivo de US\$ 793 milhões e corrente de comércio de US\$ 26,661 bilhões.

Nas exportações, comparadas as médias diárias até a 2ª semana de fevereiro/2026 (US\$ 1,3 bi) com a de fevereiro/2025 (US\$ 1,1 bi), houve crescimento de 20,7%. Em relação às importações, houve crescimento de 11,4% na comparação entre as médias até a 2ª semana de fevereiro/2026 (US\$ 1,29 bi) com a do mês de fevereiro/2025 (US\$ 1,16 bi).

Exportações e Importações por Setor

No acumulado até a 2ª semana do mês de fevereiro/2026, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores exportadores, pela média diária, foi o seguinte: crescimento de US\$ 121,93 milhões (57,2%) em Indústria Extrativa; crescimento de US\$ 107,5 milhões (15,9%) em produtos da Indústria de Transformação; e crescimento de US\$ 3,41 milhões (1,4%) em Agropecuária.

Já nas importações, no acumulado até a 2ª semana de fevereiro/2026, comparando com fevereiro do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 9,49 milhões (20,0%) em Indústria Extrativa; crescimento de US\$ 127,78 milhões (11,8%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 3,56 milhões (13,4%) em Agropecuária.